

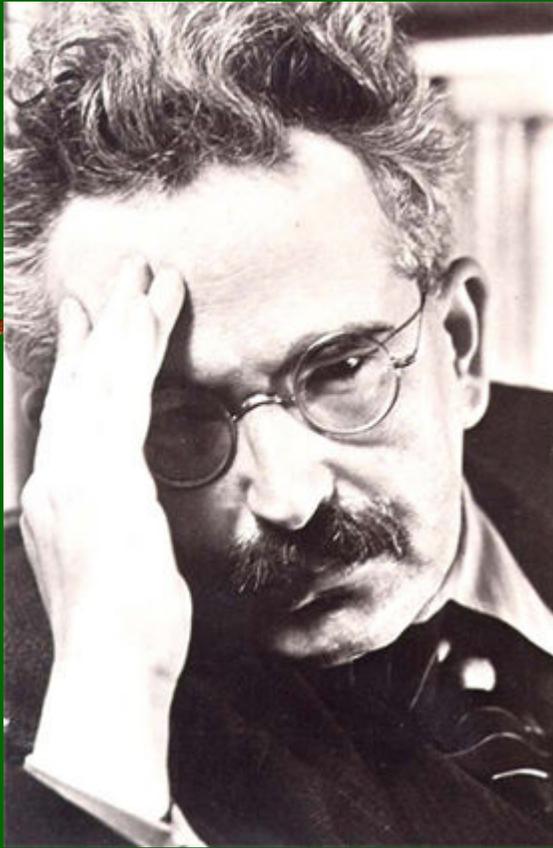


Reflection – Alfred Gockel

DISCURSO DA
NARRATIVA

Gérard Genette





... A narrativa revelará sempre a marca do narrador, assim como a mão do artista é percebida, por exemplo, na obra de cerâmica.



Walter Benjamin

RESPONSÁVEIS PELO TEXTO

Externo

Interno

Autor

Narrador/eu-lírico

Condicionaldo Sócio-culturalmente

Condicionaldo pela narrativa

Não assume a palavra dentro da narrativa

Assume a palavra da narrativa

NARRADOR

INNAGAR, NO SISTEMA KOROS... QUE A HISTÓRIA VAI DEPOIS CHAMAR DE SISTEMA IMPERATRIZ TETA.

STARBREAKER 12 DEIXANDO ÓRBITA, SEGUINDO PARA... UH, PARTES DESCONHECIDAS.

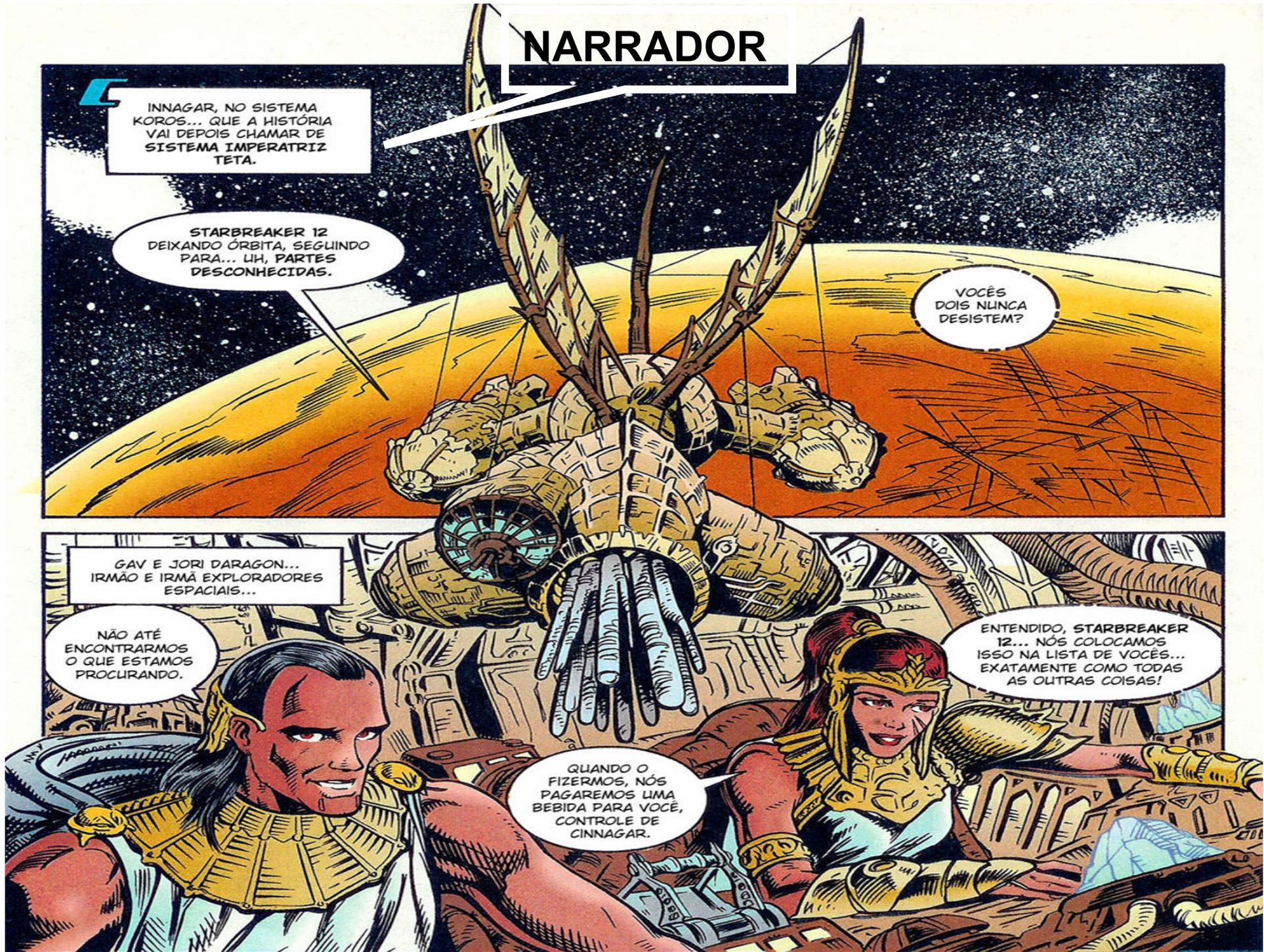
VOCÊS DOIS NUNCA DESISTEM?

GAV E JORI DARAGON... IRMÃO E IRMÃ EXPLORADORES ESPACIAIS...

NÃO ATÉ ENCONTRARMOS O QUE ESTAMOS PROCURANDO.

QUANDO O FIZERMOS, NÓS PAGAREMOS UMA BEBIDA PARA VOCÊ, CONTROLE DE CINNAGAR.

ENTENDIDO, STARBREAKER 12... NÓS COLOCAMOS ISSO NA LISTA DE VOCÊS... EXATAMENTE COMO TODAS AS OUTRAS COISAS!



O MAPA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



 SUSPEITO

 INVESTIGADO

 PROCESSADO

 PIZZA

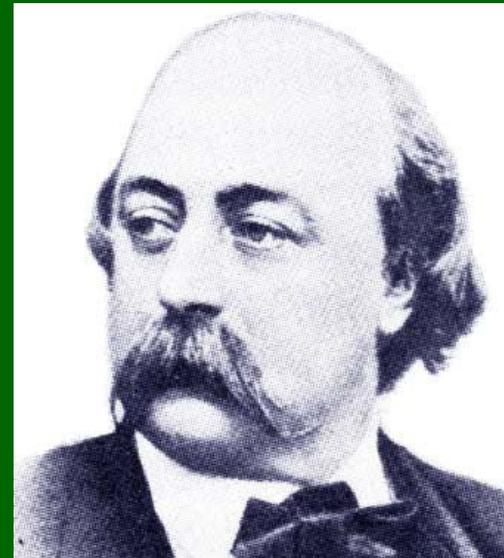
NARRADOR EM PRIMEIRA PESSOA



No texto, podem aparecer vários tipos de narradores.

Estávamos na sala de estudo quando o diretor entrou, seguido de um calouro sem uniforme e de um contínuo que transportava uma grande carteira. Os que estavam a dormir acordaram e todos se puseram de pé como se tivessem sido surpreendidos a trabalhar.

Madame Bovary



Os pontos de vista empregados revelam uma visão ética do mundo, uma mundividência

3^a. Pessoa

Objetividade: pode denunciar um distanciamento ético da realidade

1^a Pessoa

causa um efeito de subjetividade

zyqwert



- ✓ A voz do narrador está sempre presente no texto narrativo.
- ✓ Ela produz, inclusive, as outras vozes.

autor
implícito

narrador

personagem
emissor

personagem
receptor

narratário

leitor
implícito

INTRATEXTUAL

EXTRATEXTUAL

(imagem criada pela soma dos textos do autor)

NARRATÁRIO

X

LEITOR IMPLÍCITO

O SENÃO DO LIVRO

COMEÇO a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque **o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente**, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...

Memórias póstumas de Brás Cubas

– NONADA. Tiros que o **senhor** ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvores no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto.

(...)

O senhor ri certas risadas... Olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada pega a latir, instantaneamente – depois, então, se vai ver se deu mortos.

(...)

Do demo? Não glosa. **Senhor pergunte aos moradores.** Em falso receio, desfalam no nome dele – dizem só: *o Que-Diga.*

Grande sertão: veredas

Tradicionalmente
o narrador
se divide

1ª. Pessoa

3ª. Pessoa

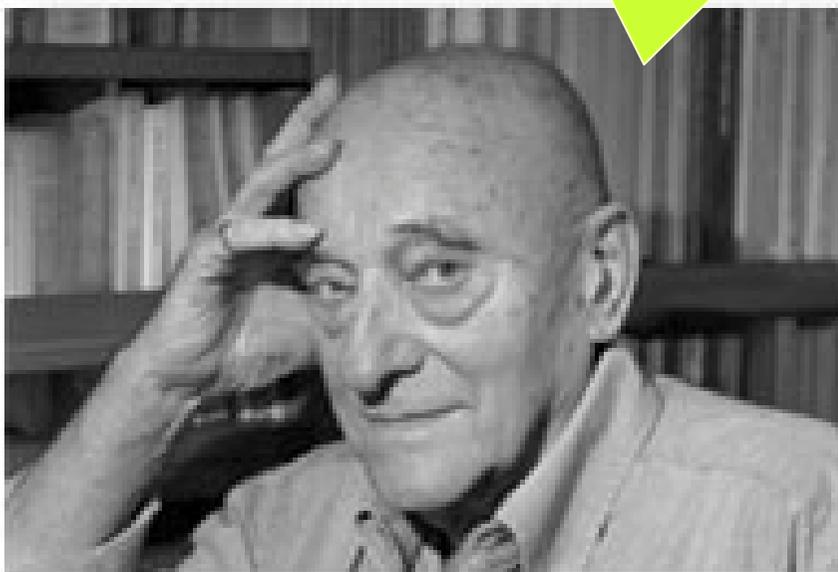
são designações
incorretas e geradoras
de confusão

O narrador, como
enunciador textual, só
pode falar na 1ª pessoa

Consciente da natureza desses problemas — **Genette** considera que o narrador não deve ser caracterizado e definido em

função de formas gramaticais;

mas em função do seu estatuto narrativo!!!



NARRADOR

Em função da
participação narrativa

Heterodiegético

Homodiegético

Não participa
da diegese

Participa da
diegese

Autodiegético

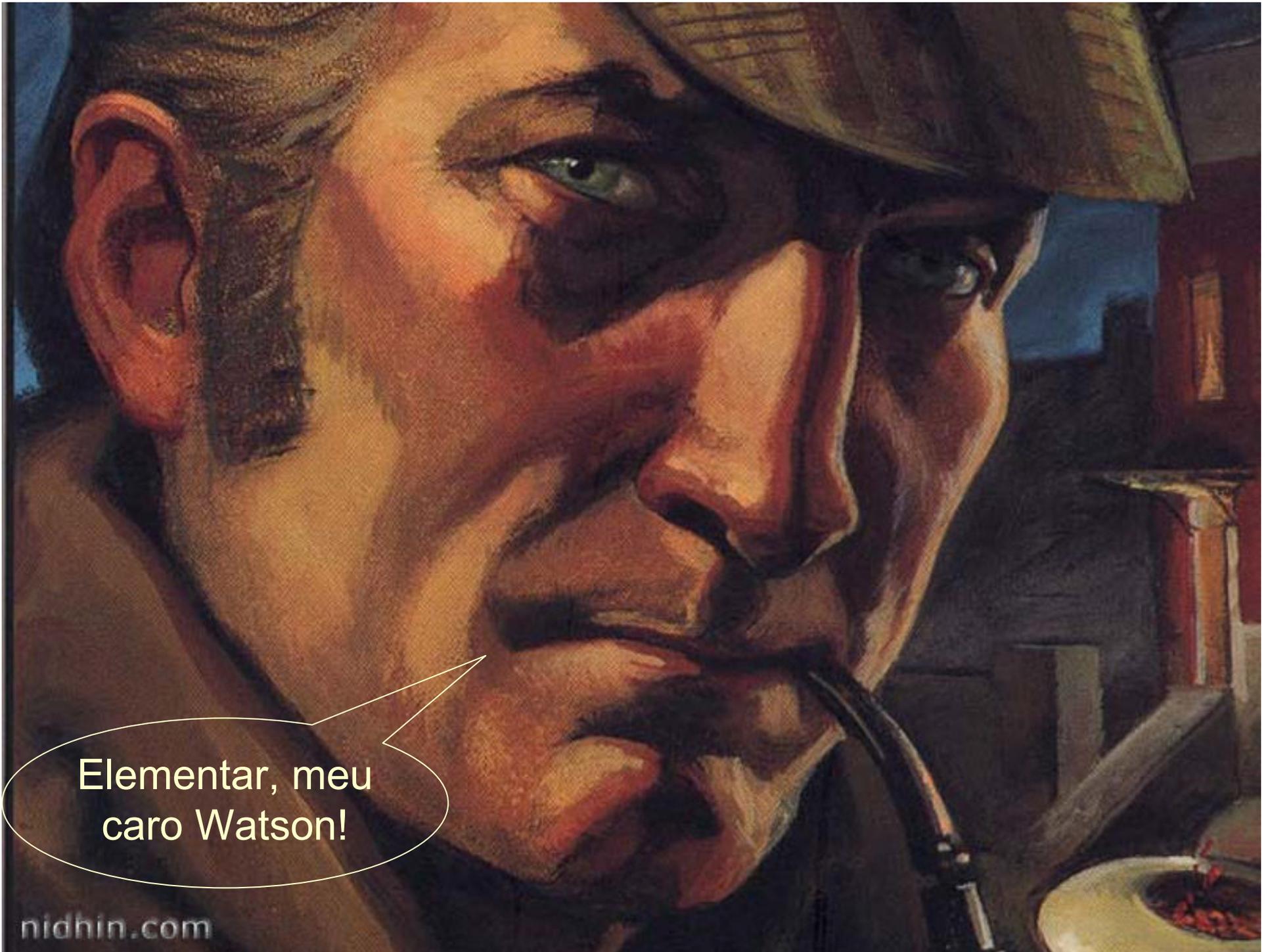
Alterdiegético

Ex.
Heterodiegético

O guarani de José de Alencar

Madame Bovary de Flaubert

O primo Basílio de Eça de Queirós



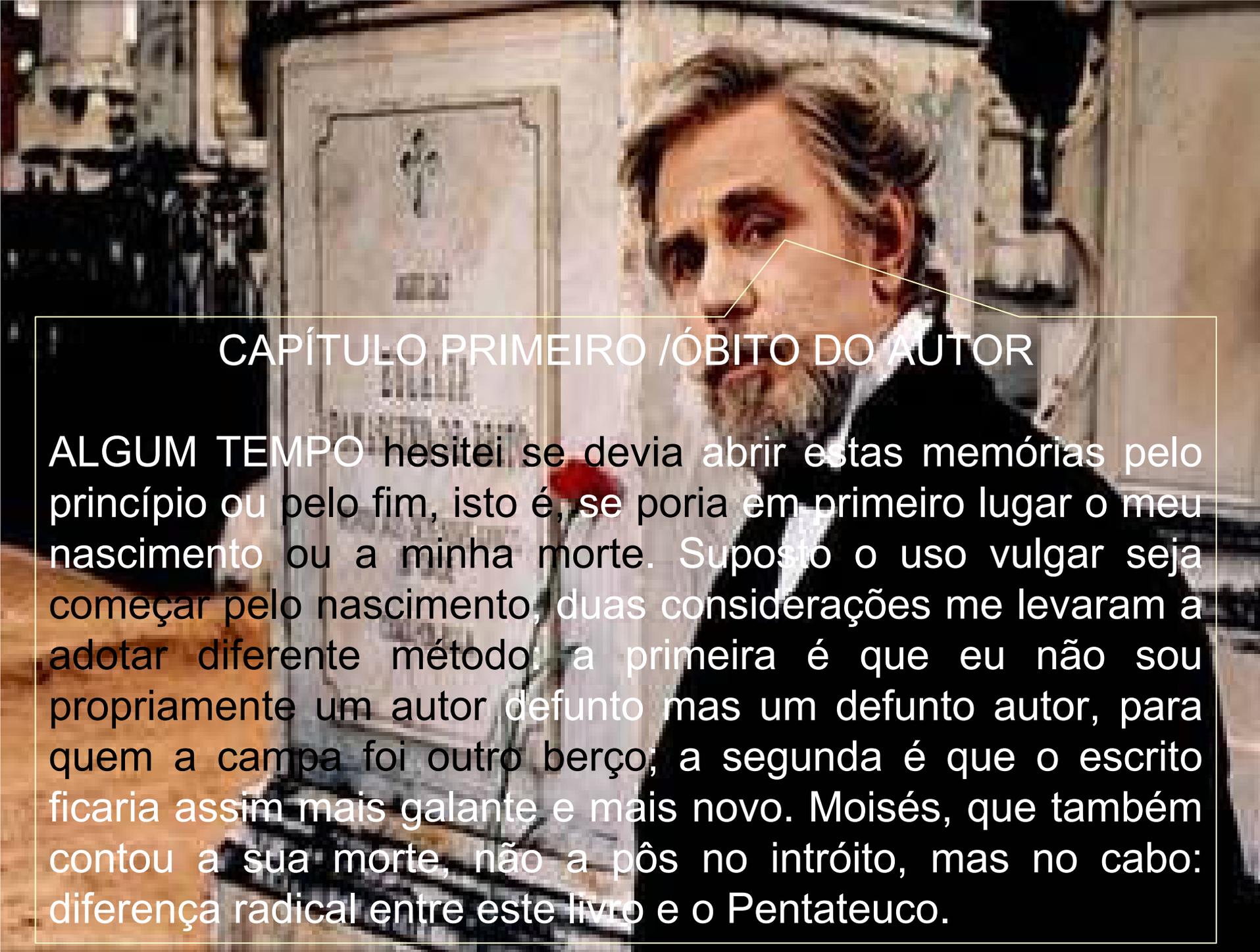
Elementar, meu
caro Watson!

Poderá ocorrer uma narrativa dentro da narrativa.

**Narrativa secundária ou de 2º. Nível = narrador
de 2º grau = INTRADIEGÉTICO**

ETC.

**Narrativa primária ou 1º. Nível = narrador de 1º grau
Narrador EXTRADIEGÉTICO**



CAPÍTULO PRIMEIRO /ÓBITO DO AUTOR

ALGUM TEMPO hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

1º. Grau

2º. Grau Narrativa hipodiegética

3º. grau

Metalepse
narrativa



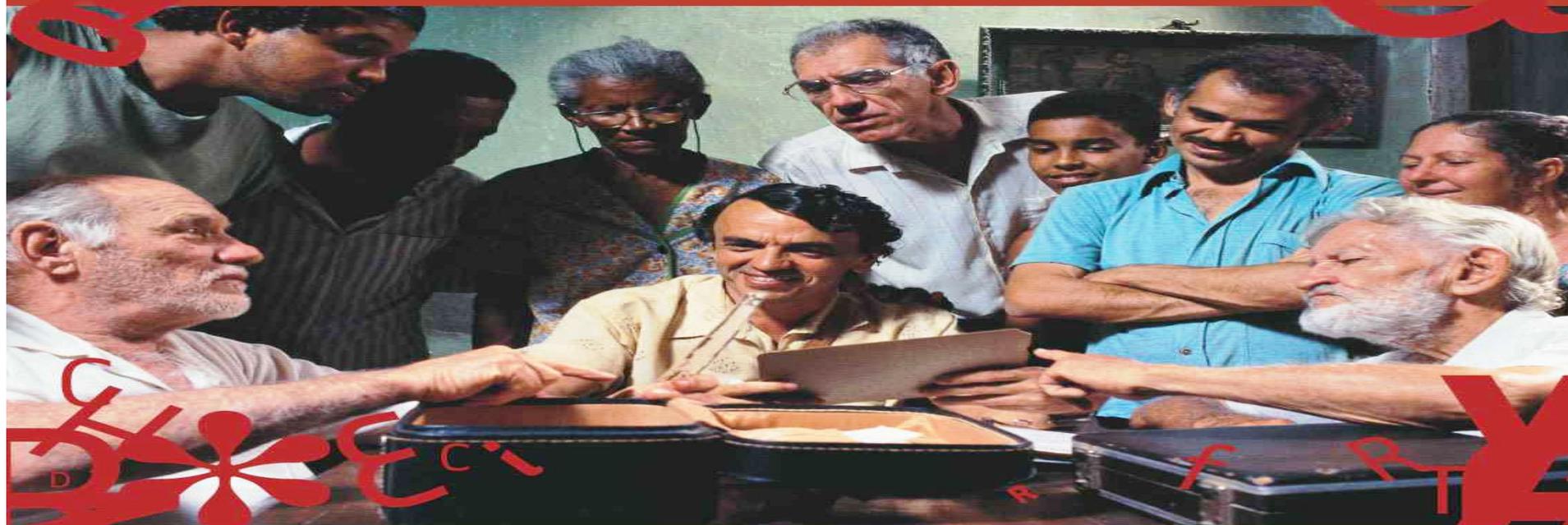
GRANDE VENCEDOR DO FESTIVAL DO RIO 2003
MELHOR FILME - JÚRI OFICIAL E JÚRI POPULAR • MELHOR ATOR - JOSÉ DUMONT
VENCEDOR DE 9 PRÊMIOS NO FESTIVAL DE RECIFE • INCLUINDO MELHOR FILME



O POVO AUMENTA MAS NÃO INVENTA

”Narradores de Javé

DIRIGIDO POR ELIANE CAFFÉ



JOSÉ DUMONT * GERO CAMILO * RUI REZENDE * NELSON XAVIER * LUCI PEREIRA
NELSON DANTAS * ALESSANDRO AZEVEDO * MAURÍCIO TIZUMBA * BENÊ SILVA
Participação especial: MATHEUS NACHTERGAELE * ALTAIR LIMA

ROTEIRO: ELIANE CAFFÉ E LUIZ ALBERTO DE ABREU * PRODUÇÃO: VANIA CATANI * PRODUÇÃO EXECUTIVA: CAIO GULLANE/FABIANO GULLANE/VANIA CATANI
DIREÇÃO DE ARTE: CARLA CAFFÉ * DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: HUGO KOVENSKI - ABC * CÂMERA: JORGE PFISTER
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: ANDRÉ MONTENEGRO E RUI PIRES * SOM DIRETO: ROMÉU QUINTO * CENOGRAFIA: CIBELE GARDIM * FIGURINO: CRIS CAMARGO
MAQUIAGEM: UYRANDE HOLLANDA * EDIÇÃO: DANIEL REZENDE * DIREÇÃO MUSICAL: DJ DOLDORES * EDIÇÃO DE SOM: MIRIAM BIDERMAN
CO-PRODUÇÃO: GULLANE FILMES E LATERIT PRODUCTIONS * PRODUZIDO POR: BANANEIRA FILMES

AVEC LA PARTICIPATION DU MINISTÈRE FRANÇAIS DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION, ET DU MINISTÈRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES * AVEC LA CONTRIBUTION DE LA FUNDATION ROBERTO MENAEGOTA, LOCALHO (SUÍSSA) ASSOCIATION, BUE DE LA DIRECTION DU DÉVELOPPEMENT ET DE LA COOPÉRATION (BRIC),
DEPARTAMENT FEDERAL DAS ASSAIRES ESTRANGEIRAS * PRODUCED WITH FINANCIAL SUPPORT OF THE HUGO BOSS FUND OF THE INTERNATIONAL FILM FESTIVAL ROTTERDAM * PRODUCED WITH FINANCIAL SUPPORT BY THE GETZMANN FILM FESTIVAL (LIMBURG)

WWW.NARRADORESDEJAVE.COM.BR



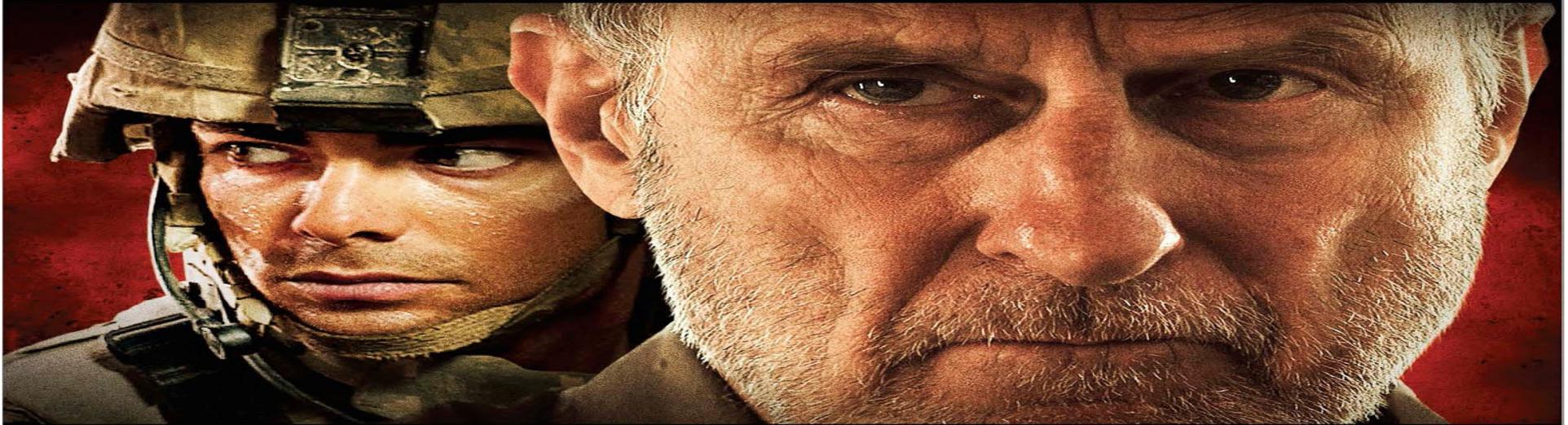


INCEPTION

A origem



TWO GENERATIONS. TWO WARS. ONE STORY.



JONATHAN
BENNETT

JOHN
CROMWELL

JAMES
CROMWELL

MEMORIAL DAY





**FUNÇÕES DA NARRATIVA
HIPODIEGÉTICA**

**NARRATIVA
HIPODIEGÉTICA:
FUNÇÕES**

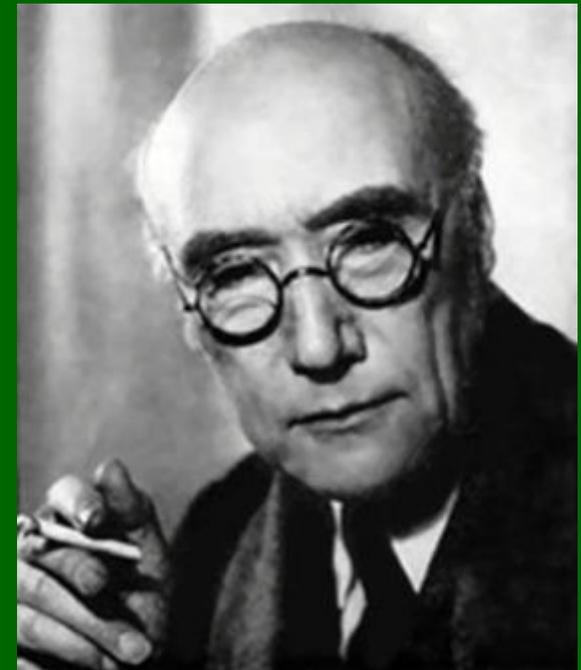
Explicativa

clareia as conexões
causais entre os eventos
diegéticos e hipodiegéticos

Temática

Introduz temas que institui
relações de similitude ou de
contraste entre os eventos
diegéticos e hipodiegéticos

Mise en abyme é um termo em francês que significa “cair no abismo”, usado pela primeira vez por André Gide ao falar sobre as narrativas que contêm outras narrativas dentro de si.





O casamento de Arnolfini, 1434. Van Eyck





Ummagumma,
1969

DUBONNET



VIN TONIQUE AU QUINQUINA



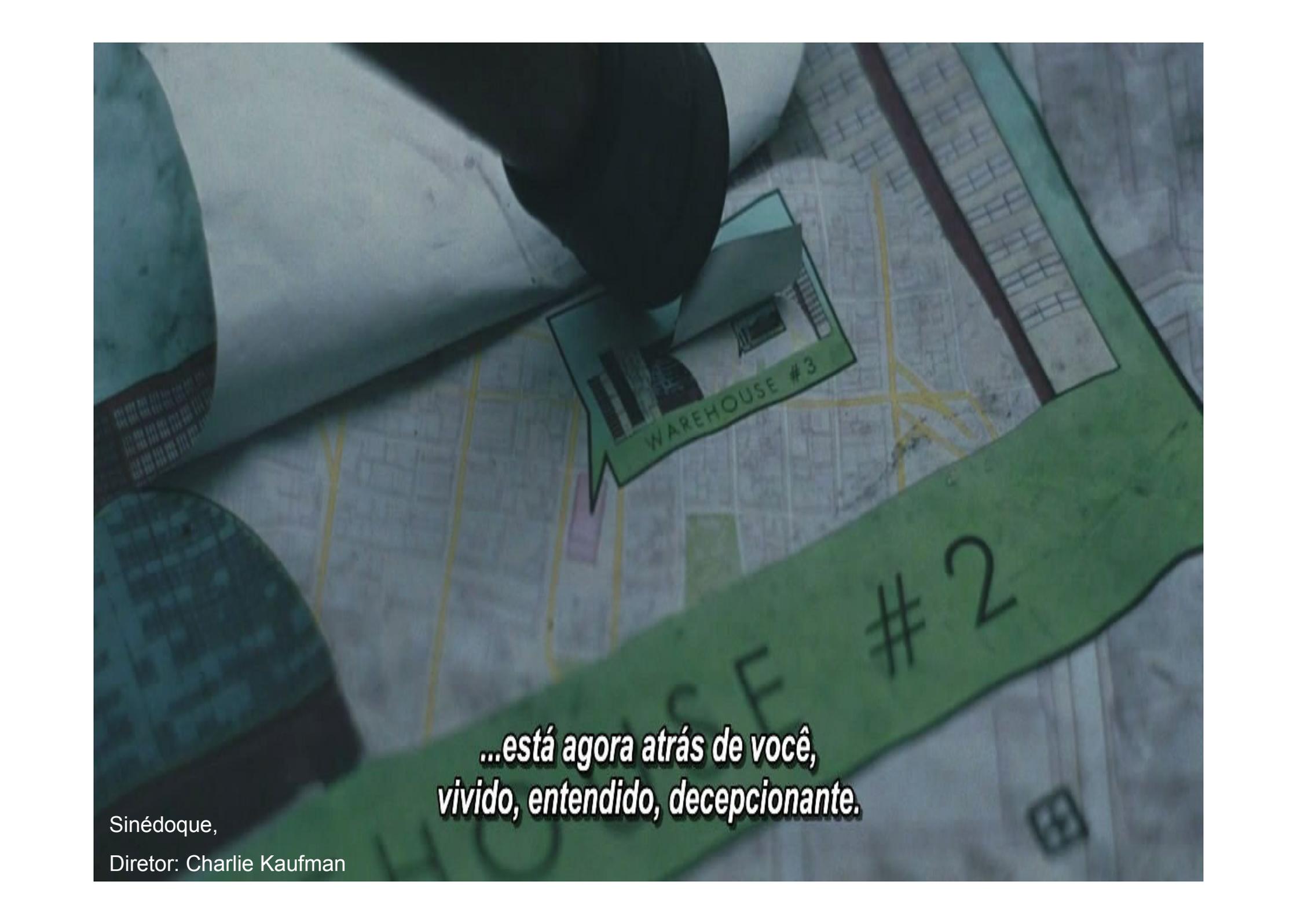
GUY PEARCE CARRIE-ANNE MOSS JOE PANTOLIANO
MEMENTO

SOME MEMORIES ARE BEST FORGOTTEN.

cinemem.com

Peintre charmant

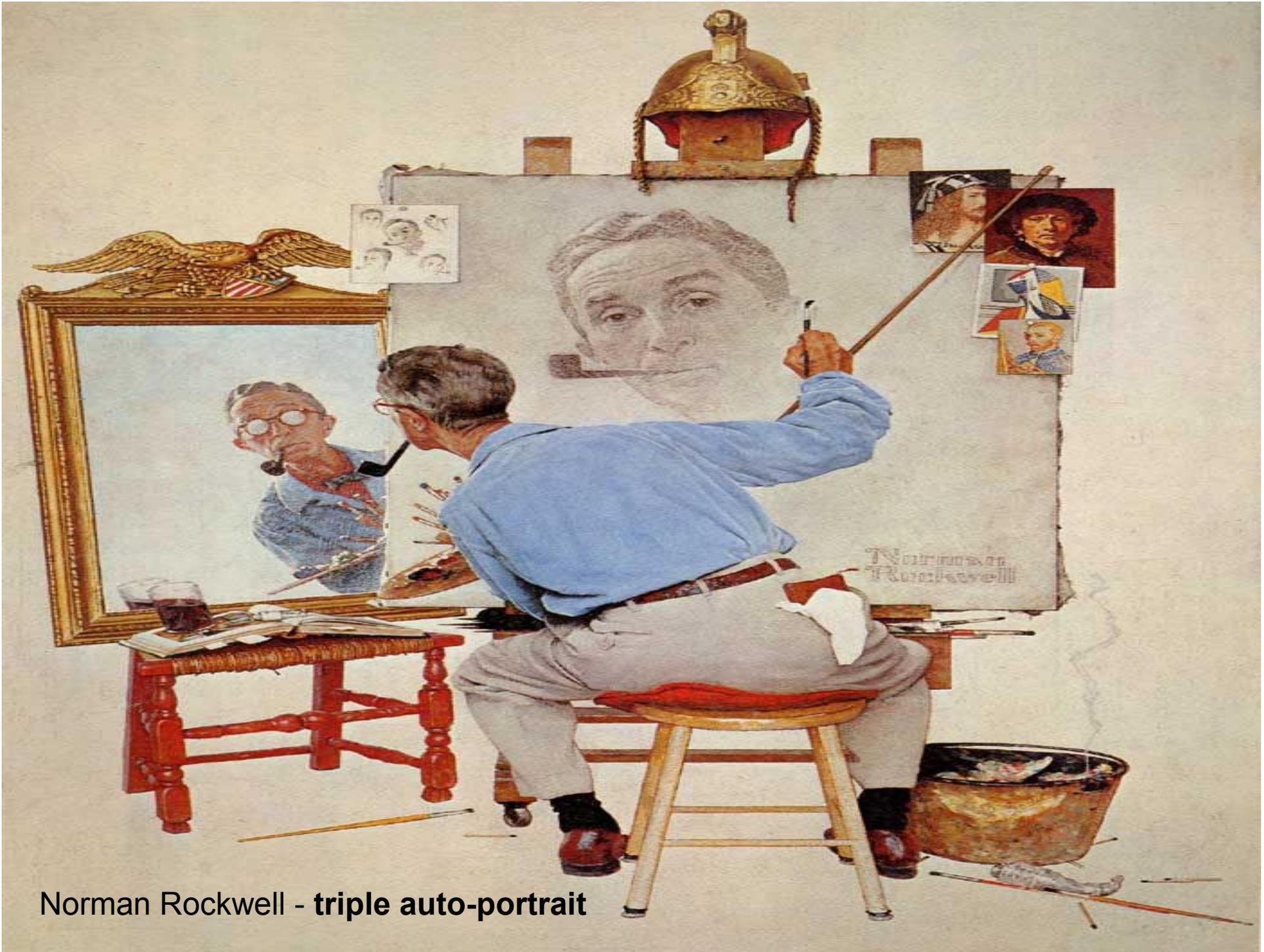


A close-up shot of a hand pointing to a map. The map is a stylized, hand-drawn style with yellow lines for roads and green areas for buildings. A hand is pointing to a specific location on the map. A green label with a white border and a small illustration of a warehouse is attached to the map, with the text 'WAREHOUSE #3' written on it. Below it, another green label with the text 'WAREHOUSE #2' is visible. The background is a light-colored, textured surface, possibly a table or a wall.

***...está agora atrás de você,
vivido, entendido, decepcionante.***

Sinédoque,

Diretor: Charlie Kaufman



Norman Rockwell - triple auto-portrait



Josh Sommers



FUNÇÕES DO NARRADOR

FUNÇÕES DO NARRADOR

De representação

De organização e controle

Veridictória

Ideológica ou interpretativa

Comunicativa

Explicativa

Metanarrativa

Testemunhal

- ❖ **função de representação:** produz intratextualmente o universo diegético — personagens, eventos, etc.

Capítulo I

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

- **função de organização e controle:** marca as articulações, as conexões, as inter-relações da história, é uma conversa com o **narratário**.

CAPÍTULO VIII

É tempo

Mas é tempo de tornar àquela tarde de novembro, uma tarde clara e fresca, sossegada como a nossa casa e o trecho da rua em que morávamos.

Dom Casmurro. M.A.

⦿ **veridictória: atestar a veracidade dos fatos relatados.**

Digo essas coisas por alto, segundo as ouvi narrar anos depois; ignoro a maior parte dos pormenores daquele famoso dia. Sei que a vizinhança veio ou mandou cumprimentar o recém-nascido, e que durante as primeiras semanas muitas foram as visitas em nossa casa.

Memórias póstumas de Brás Cubas. Machado de Assis

- **função ideológica:** analisa o mundo narrado, forma uma ideologia.

Nas ocasiões de aparato é que se podia tomar o pulso ao homem. Não só as condecorações gritavam-lhe do peito como uma couraça de grilos: Ateneu! Ateneu! Aristarco todo era um anúncio.

O Ateneu. Raul Pompéia

- **função comunicativa:** dirige-se explicitamente ao narratário.

CAPÍTULO XIXI / O PENTEADO

Se isto vos parecer enfático, **desgraçado leitor**, é que nunca penteastes uma pequena, nunca pusestes as mãos adolescentes na jovem cabeça de uma ninfa... Uma ninfa!

Dom Casmurro

- **Função explicativa:** o narrador fornece ao narratário certas informações complementares consideradas importantes para a compreensão da história.

Vilela, Camilo e Rita, três nomes, uma aventura e **nenhuma explicação das origens. Vamos a ela.** Os dois primeiros eram amigos de infância. Vilela seguiu a carreira de magistrado. Camilo entrou...

A cartomante

- **função metanarrativa:** o narrador comenta a organização do texto.

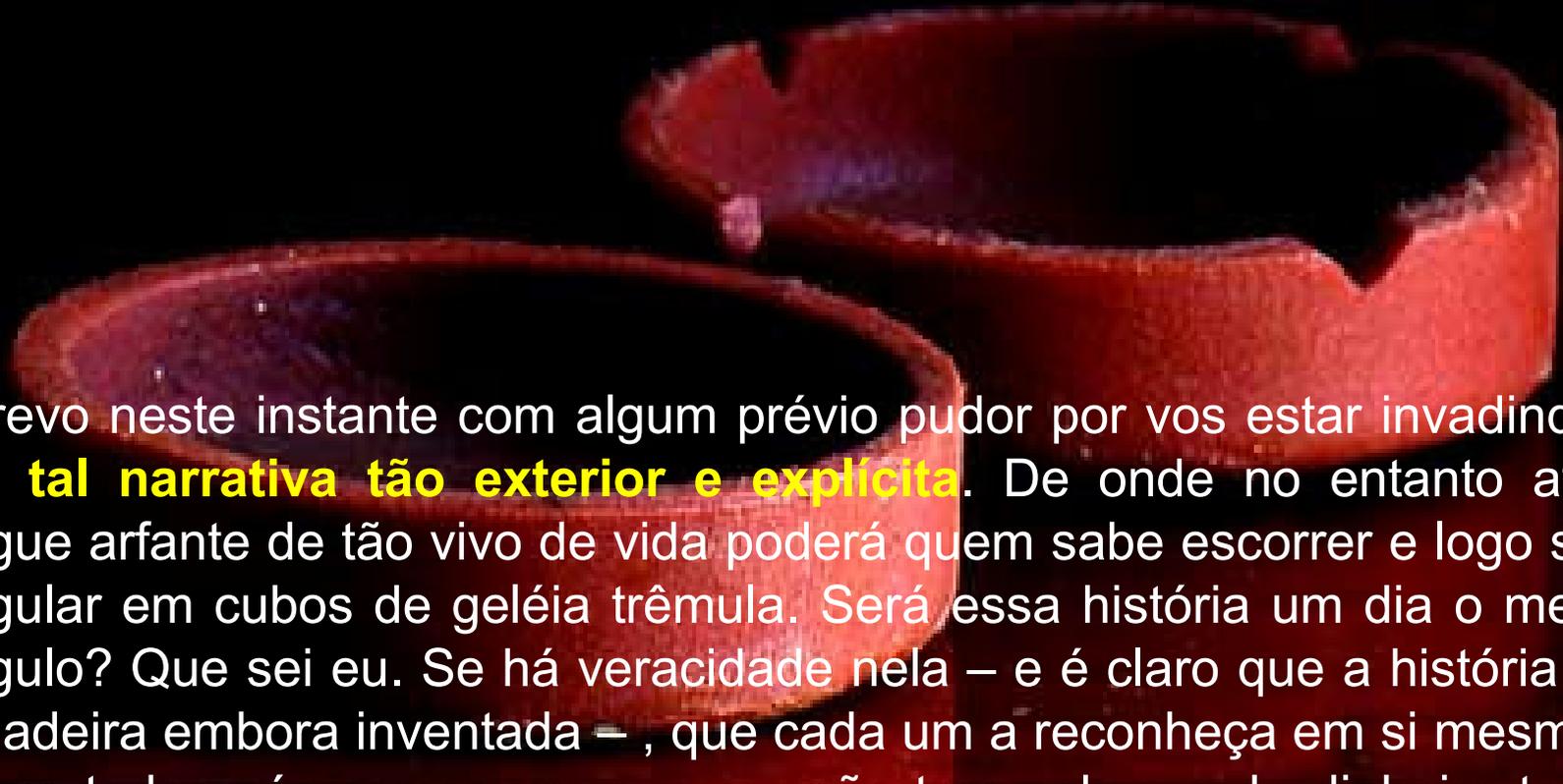
Pôr na novela um novelista. Ele servirá de pretexto às generalizações estéticas que poderão ser interessantes pelo menos para mim. Ele justificará igualmente a experimentação. Espécimes do seu trabalho poderão ilustrar outras maneiras possíveis de contar uma história. E se o pomos a contar partes da mesma história, como nós, poderemos fazer assim uma variação sobre o tema. Mas por que limitarmo-nos a um só novelista na novela? Por que não um segundo na novela do primeiro? E um terceiro na novela do segundo? E assim por diante, até o infinito, como esses reclames de Aveia Quaker em que há um quacre segurando uma lata de aveia, sobre a qual se vê um desenho dum outro quacre segurando outra lata de aveia, sobre a qual etc., etc. Na décima imagem poder-se-ia ter um novelista contando a história em símbolos algébricos ou em notações da variação da tensão arterial, do pulso, da secreção das glândulas internas e dos tempos de reação.

Huxley - Contraponto

A este tipo de narrativa
que vira o olhar para a sua
imagem especular
chamou Linda Hutcheon

**“narrativa
narcisística”**

- **função testemunhal ou modalizante:** exprime a relação do narrador com a história narrada.



Escrevo neste instante com algum prévio pudor por vos estar invadindo com **tal narrativa tão exterior e explícita**. De onde no entanto até sangue arfante de tão vivo de vida poderá quem sabe escorrer e logo se coagular em cubos de geléia trêmula. Será essa história um dia o meu coágulo? Que sei eu. Se há veracidade nela – e é claro que a história é verdadeira embora inventada – , que cada um a reconheça em si mesmo porque todos nós somos um e quem não tem pobreza de dinheiro tem pobreza de espírito ou saudade por lhe faltar coisa mais preciosa que ouro – existe a quem falte o delicado essencial.

A hora da estrela

FUNÇÕES DO NARRADOR

De representação

De organização e controle

Veridictória

Ideológica ou interpretativa

Comunicativa

Explicativa

Metanarrativa

Testemunhal

Metalepse narrativa

